SAY

ATA Nº 007 – 2017/2021 – ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA
UNIÃO DAS FREGUESIAS DA PÓVOA DE VARZIM, BEIRIZ E ARGIVAI, DE 20
DE DEZEMBRO DE 2018
Aos vinte dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma
horas e dez minutos, reuniu na Delegação de Beiriz, a Assembleia da União das
Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, em sessão ordinária, presidida
pela Presidente, Sandra Maria Araújo de Amorim, e secretariada por Maria Alice
Pereira Ribeiro Monteiro e Joaquim Oliveira Carvalho. Verificadas as presenças,
constatou-se estarem presentes dezanove membros:
Sandra Maria Araújo de Amorim
Andreia Margarida C. S. Mendonça
Carla Isabel Marques Pinheiro Loureiro
Carlos Alberto da Silva Frasco
Carlos André de Sousa Maio
Hamilton Manuel Lopes Ribeiro
Igor Alberto B. C. S. Oliveira
Joana Vieira da Silva
Joaquim Oliveira Carvalho
Johnny Roberto de Sousa da Silva
José Manuel Araújo Nogueira
Lara Lúcia Dinis C. Rocha
Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro
Maria Teresa Costa e Silva Sousa Cruz
Mário Jorge Rodrigues Mateus
Octávio Arlindo Rodrigues da Mata
Renata Pinto de Sousa da Costa Leite
Rui Manuel dos Santos Lopes
Vítor Fernando de Oliveira e Silva
A lista de presenças consta como anexo n.º 1 e fará parte integrante da ata
Estiveram presentes os seguintes elementos do executivo:
José Ricardo dos Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias
da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, Amadeu Matias da Silva, Secretário,
Augusto de Castro Moreira, Tesoureiro, e os vogais Olindina de Jesus Pereira
Novo, Manuel da Silva Viana, Bruno Emanuel Oliveira Novo e Estevão Guerra
Liberal
Secretariou a sessão a Assistente Técnica Marilde Marisa Moreira Marques
Moita da Silva, funcionária designada para lavrar as atas das reuniões da
Assembleia de Freguesia
A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, deu início à
sessão, cumprimentando e dando as boas vindas aos presentes. Verificadas as
presenças e a existência de quórum, informou que a convocatória foi efetuada
nos termos da lei e deu a palavra a Joaquim Oliveira Carvalho, que leu o edital
da convocatória
1 - LEITURA DO EDITAL DA ORDEM DE TRABALHOS
A Ordem de Trabalhos da Convocatória foi a seguinte:
PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:
PONTO UM - Informação da Presidente da Assembleia
PONTO DOIS - Intervenções de caráter geral

SA7.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----PONTO TRÊS - Apreciação e votação da Ata da Assembleia Ordinária de 13.09.2018. ------PONTO QUATRO - Apreciação da informação do Presidente da Junta, referente aos meses de agosto a outubro de 2018, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013, e do Relatório de Atividades do ano de 2018. -----PONTO CINCO - Apreciação e votação de pedido de autorização para celebração de Protocolos com: A Beneficente; Instituto Maria da Paz Varzim; Mapadi; Instituto Madre Matilde. -----PONTO SEIS - Apreciação e votação de propostas de Regulamentos. -----PONTO SETE - Apresentação, discussão e votação de Proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o exercício do ano 2019. -----PONTO OITO - Apresentação, discussão e votação de Proposta do Mapa de Pessoal e do Organograma da Junta para o ano de 2019. -----PONTO NOVE - Apresentação, discussão e votação de Proposta do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças a cobrar e não cobradas para 2019. -----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----PONTO UM - Informação da Presidente da Assembleia. -----Sandra Maria Araújo de Amorim apresentou os seus votos habituais, enquanto Presidente da Mesa, para que esta sessão decorra da melhor forma, promovendo-se um saudável debate assente no respeito pelos valores democráticos e no respeito mútuo. Fez um apelo ao cumprimento dos tempos de intervenção de cada Membro em cada momento, pois a ordem de trabalhos desta sessão é bastante extensa. Solicitou ainda que se evitassem diálogos e conversas paralelas. Apresentou à Assembleia quatro pedidos de substituição: de Francisco José Maio Ribeiro, por Rui Manuel dos Santos Lopes, do CDS-PP; de Ilda Maria Flores Cadilhe Coelho, por Carlos André de Sousa Maio, do PS; de Maria de Fátima Torres Alves, por Octávio Arlindo Rodrigues da Mata, do PSD; e de Abel António Ribeiro Alves de Sousa, que pediu suspensão de mandato até final de junho de 2019, por Andreia Margarida Correia de Sousa Mendonça, do BE. Os membros ausentes solicitaram que fossem transmitidos os seus votos de Boas Festas à Assembleia. Os pedidos de substituição e suspensão constarão como anexos 2, 3, 4 e 5 e farão parte integrante da ata. De seguida, informou que todas as presenças na Assembleia já foram pagas, incluindo a Assembleia de setembro. Referiu que foi entregue uma errata aos presentes, corrigindo um lapso na ata n.º 33 da reunião do Executivo, previamente enviada, mas que não estava completa. Comunicou que dará conhecimento por escrito, amanhã, ao Senhor Presidente da União das Freguesias, dos resultados e votações desta Assembleia, para que possam produzir efeitos imediatos. Informou que durante esta reunião irá circular novamente o documento para autorização do envio da documentação necessária para as assembleias em suporte digital, abdicando-se do formato em papel, para os elementos que não estavam presentes na última Assembleia, agradecendo a assinatura de quem concordar. O documento constará como anexo 6 e fará parte integrante da ata. Sobre este novo procedimento teceu as seguintes considerações: o formato digital traduz-se, de facto, numa redução muitíssimo significativa de papel, cópias, envelopes, etiquetas, deslocações de funcionários, etc, o que vai de encontro às preocupações ambientais de um

SAT.

"Município Amigo do Ambiente". Tendo sido o arranque deste novo procedimento, algumas falhas poderão ter acontecido e algumas melhorias serão necessariamente introduzidas; referiu que, por lapso, o email enviado a seu pedido foi assinado pelo Senhor Presidente da Junta e apresentou as suas desculpas por esse facto. Manifestou a sua disponibilidade para aceitar sugestões por parte dos membros da Assembleia que o queiram fazer com o objetivo de melhorar o procedimento. Recordou aos presentes que as intervenções devem ser entregues em papel até ao final da Assembleia e depois ser enviadas em suporte digital, ficheiro Word editável, no prazo de 15 dias, para que possam constar integralmente do corpo da ata. Esclareceu que na ordem de trabalhos não consta o assunto "desagregação das freguesias" conforme solicitado pela bancada CDS/PP na ultima sessão pois ainda não há novidades em termos de legislação para enriquecer o debate. Informou que desde a última Assembleia recebeu pedidos de esclarecimento de Abel Sousa, do BE; Ilda Cadilhe, do PS; e Igor Oliveira, do PSD; os quais foram enviados ao Senhor Presidente da Junta e a todos foi dada resposta. Ainda no uso da palavra, a Presidente da Assembleia disse que não podia terminar este ponto sem apresentar um breve balanço deste primeiro ano de mandato, referindo que foi um ano de muitas aprendizagens e de muito trabalho, do qual nasceram algumas amizades e cumplicidades. Expressou publicamente uma palavra de profundo agradecimento a todos os membros desta Assembleia pela forma cordial e saudável de relacionamento, pelo respeito evidenciado e pelos contributos e sugestões apresentados para a melhoria do funcionamento deste órgão. Ao Executivo da Junta e aos Funcionários, agradeceu, na pessoa do Senhor Presidente, toda a disponibilidade e pronta colaboração. Afirmou que pretende manter esta linha de atuação promovendo o envolvimento de todos. ------PONTO DOIS - Intervenções de caráter geral. -----A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição, e pediu que fossem respeitados cinco minutos como tempo máximo para cada intervenção. -----Mário Jorge Rodrigues Mateus, da CDU, no uso da palavra, cumprimentou os presentes, disse estar satisfeito por estar em Beiriz, local onde foi feliz na sua juventude. Desejou um Feliz Natal e 2019 com alguns sonhos realizados e dirigiu algumas questões ao presidente da União das Freguesias, versando a discussão pública sobre a orla costeira, se foi contactado para dar contributos sobre esta matéria, questionou a mobilidade versus transportes e se já tem informações de como irão ser servidas as populações após o final das concessões que terminam no fim de dezembro e pretende saber qual é a comparticipação do Município na obra do Parque de Merendas do Anjo, quando iniciam as obras e quando se poderá desfrutar do local. Questiona ainda se a obra do Largo da Margarida, em Beiriz será feita em 2019. Felicitou o Presidente, o Executivo e os Funcionários da União das Freguesias, pelo trabalho de excelência nas iniciativas do Passeio Sénior e São Martinho dos Avós e Netos. Disse que por vezes só têm conhecimento das iniciativas pela comunicação social e após a sua realização, pelo que pede que seja dado conhecimento aos elementos da Assembleia por carta ou mensagem. A sua intervenção constará como anexo nº 7 e fará parte integrante da ata. -----Carlos André de Sousa Maio, do PS, no uso da palavra, cumprimentou os presentes e fez a intervenção que a seguir se transcreve, apresentando um voto de pesar: "Os membros do Partido Socialista vem por este meio propor um voto

de pesar, à assembleia de freguesia da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai pelo desaparecimento do poveiro Fernando Gonçalves. -----Fernando da Silva Gonçalves, mais conhecido por "Nando" realizou vários trabalhos, destacando aqui as placas toponímicas à entrada do Porto de Pesca da Póvoa de Varzim onde retrata a vida dos Poveiros de outros tempos com claro destaque para a comunidade piscatória. -----Fernando Gonçalves é também o autor das placas toponímicas nas ruas Poveiras, da rotunda dos "bonecos" na via B, que simboliza a união das freguesias. -----Foi cartoonista, pintor, retratista, artista plástico e músico. -----A sua obra está à vista de todos os Poveiros e também de quem nos visita. -----Até sempre, Fernando Gonçalves!" -----Em continuação do uso da palavra, fez a intervenção que a seguir se transcreve: "Na ata n.º 37, do dia 19 de novembro de 2018, diz que o Senhor Presidente propôs que a partir de 2019, inclusive, sejam considerados os dias legais de férias do pessoal, acrescidos dos seguintes: o dia do aniversário do trabalhador, segunda-feira de Páscoa, terça-feira de Carnaval e os dias 24 e 31 de dezembro. Senhor Presidente, o senhor está a assumir que o período de férias dos trabalhadores, a partir de 2019 passam de 22 para 27 dias de férias. ------Senhor Presidente será que esta decisão tem base legal? -----Porque uma coisa é o Governo dar tolerância do ponto nestes dias aos funcionários públicos, e as juntas acompanharem esta decisão. Outra é o senhor decidir que a partir de 2019 os funcionários da Junta passam a ter 27 dias de férias. É já agora, quem fizer anos aos sábados, domingos ou feriados? Não será uma injustiça, senhor Presidente?" -----José Manuel Araújo Nogueira, do PS, no uso da palavra, cumprimentou os presentes e fez a intervenção que se transcreve: "desde já quero desejar Festas Felizes a todos. A Pergunta que faço ao Senhor Presidente desta União das Freguesias é a seguinte: -----O Senhor Presidente fez-se ouvir no que no seu entender e em defesa desta União das Freguesias, sobre as intervenções previstas pelo Plano de Ordenamento da Orla Costeira? -----E já agora pode-nos dizer que posição tomou em relação às demolições e intervenções previstas. -----Um outro assunto que quero apresentar a esta Assembleia e ao Senhor Presidente desta União das Freguesias é o de dar conhecimento a todos, do problema que se arrasta há muitos anos e que tem provocado danos em viaturas de transporte de mercadorias com caixa alta. -----Estas viaturas, ao circularem na rua da Vila Velha, não tendo qualquer sinalização de limitação de altura, a dizer que não passam debaixo de uma varanda que se encontra sobre o arruamento, colidem com essa mesma varanda causando estragos na viatura e um estrondo assustador aos moradores. ------Desta forma, pretendo que as autoridades competentes resolvam o problema e que por parte do Senhor Presidente sejam feitas as diligências necessárias para Johnny Roberto de Sousa da Silva, do PS, cumprimentou os presentes e no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: "Limpeza e manutenção de arruamentos em Beiriz. -----

SA)

Sr. Presidente, mesmo notando um maior empenho por parte desta entidade em manter a limpeza e conservação dos arruamentos de Beiriz, tenho que referir que ainda existem zonas de Beiriz que não usufruem devidamente destes trabalhos, pois estes têm incidido mais nas zonas centrais e estradas principais. Informo o Sr. Presidente que na Rua da Igreja existem vários "remendos" provisórios na rua, onde acumulam água quando está a chover, e quando as viaturas passam nesses remendos molham as pessoas que circulam no passeio, nomeadamente as crianças que se deslocam para a escola, por este motivo peço que este problema seja corrigido até ao início das aulas. -----Esclarecimentos sobre atas do Executivo -----Sr. Presidente mais uma vez se denota uma falta de rigor na elaboração das atas do executivo, pois depara-se que na ata número 32 existe uma serie despachos para os concursos para execução de várias obras e elaboração do projeto da sede de Beiriz e Parque de lazer. -----Na ata número 34, deparamo-nos com deliberações para adjudicação das obras com a aprovação por unanimidade, mas Sr. Presidente a ata deve espelhar transparência e rigor na qual deve constar na deliberação o nome da empresa, o número de identificação fiscal, a sede da empresa e o valor da obra adjudicada. Nesta mesma ata no ponto 4 passo a citar "deliberação sobre proposta apresentada no âmbito de consulta prévia." -----Sr. Presidente a falta de rigor na elaboração das atas implicam questões que devem ser esclarecidas, assim peço que nos explique o que foi deliberado por unanimidade, a aceitação das três propostas ou a adjudicação do projeto da Sede de Beiriz?" ------Carla Isabel Marques Pinheiro Loureiro, do PSD, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que a seguir se transcreve: " ------A bancada do PSD vem, desta forma, parabenizar esta Junta de Freguesia por diversas iniciativas, atividades e atitudes que dinamizou nestes últimos meses. -Desde a conclusão da Regularização Extraordinária dos Vínculos precários, facto esse, que em muitas Juntas de Freguesias ainda não foi resolvido! ------Desde o trabalho incansável que tem feito na nossa comunidade, através da Academia Sénior com as formações práticas, workshops, as aulas correntes, as oficinas temáticas, entre outras atividades, nas três freguesias de Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. Desde a dedicação que tem, em relação às nossas crianças, fomentando nas escolas, a identidade poveira, através dos Jogos Tradicionais, dos contos, equipando as escolas das três freguesias com o kit de jogos tradicionais poveiros, assim como a dinamização dos contos poveiros envolvendo igualmente a comunidade sénior das nossas freguesias. -----Parabenizar por ser uma Junta de proximidade e transparência, sempre com a porta aberta a qualquer poveiro que pretende esclarecimentos e obter informações ou expor dificuldades ao nosso Presidente da Junta. -----Termino agradecendo-vos, a todos os elementos da Junta de Freguesia, pelo excelente trabalho desenvolvido e afirmar-vos que os poveiros estão atentos e recetivos a esta nova gestão, a esta nova forma de trabalho, facto esse, demonstrado pela grande adesão em, praticamente, todas as atividades organizadas por esta Junta de Freguesia. -----Joana Vieira da Silva, do PS, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que a seguir se transcreve: "Sr. Presidente e Sra. Presidente da Assembleia, na sessão de Assembleia de dia 13 de setembro, referente à ata n.º 6, votou-se

SA₂.

uma moção trazida pela deputada Ilda, sobre a Via B, relativamente à segurança e a sua importância para o concelho. Moção aprovada por unanimidade. ------Nessa mesma sessão ficou decidido que se daria a conhecer a moção ao Presidente da Assembleia Municipal e por conseguinte aos membros pertencentes dessa mesma Assembleia. -----Questiono assim se já foi reportada essa mesma moção, até porque já se realizaram duas Assembleias Municipais e penso que nada foi transmitido. -----Referente agora à Ata n.º 35, começo por perguntar porque o Código de Ética referido nessa ata e falado nessa mesma reunião não faz parte desta Assembleia nem está a votação? -----Do documento que nos apresentaram anexo a essa ata, esse mesmo Código de Ética apresenta algumas gralhas, denotando pouco cuidado na elaboração do mesmo. A prosseguir para apresentação e votação numa próxima Assembleia existirão consideráveis correções a fazer e também ter em consideração que levar a discussão este tema que, não negando que é referente a um conceito muito importante e sensível, ponderar se é necessário e tem que fazer ser uma discussão e preparação sólida e abrangente. Por último questiono se pretende no futuro trazer a votação à Assembleia? -----Também penso que se tem que ter mais atenção quando se altera a sinalização dos arruamentos visto que podem causar transtornos aos moradores e mesmo a todos os cidadãos que utilizam esses mesmos meios, refiro-me por exemplo, ao sinal de proibição, junto da Capela N.ª Sr.ª do Bom Sucesso. -----Alertar também que se tem que analisar a situação da entrada para Argivai da rotunda junto às instalações da Agros visto que os camiões estão proibidos de passar nessa mesma rua e outras ruas de Argivai, causando transtorno aos condutores desses mesmos camiões e por conseguinte às empresas envolventes. Penso que realizar um estudo e perceber os condicionamentos e alternativas que possam ser elaboradas para assim melhorar o trânsito de pesados por Argivai e melhorar as condições para as empresas e a evolução da indústria e comércio em Argivai. Outro assunto, queria também questionar se a vedação do parque de merendas será a melhor opção? -----Outra questão, foram há uns tempos cortados pinheiros na zona da escola velha de Argivai, ainda de tamanho considerável. Essa mesma madeira foi ou é utilizada para algum efeito ou "deitada fora"? Penso que poderia ser aproveitada e vendida para lucro da freguesia. Se foi, qual o valor obtido? Estamos a falar de uma quantidade ainda proveitosa. -----Por fim, volto a chamar a atenção para incitar diligências a quem de direito sobre a recolha de lixos e sobretudo dos monstros. Passeando por Argivai, denota-se pouco cuidado e leva a uma má imagem, para não falar da higiene. Penso que as placas com aviso da recolha dos monstros e a passagem para recolha mais frequente e até mesmo a colocação de mais contentores e com sistemas de pedal seriam umas medidas simples, mas que beneficiariam muito as gentes de . . . Terminadas as intervenções, a Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, colocou a votação a aceitação do Voto de Pesar que foi aceite por unanimidade e foi, de seguida, aprovado também por unanimidade. Esclareceu que, em 17 de setembro, foram comunicadas ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, as duas moções aprovadas por esta Assembleia de

SAJ

Freguesia a 13 de setembro, conforme documento que disponibilizou para ser consultado. -----José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, dirigiu cumprimentos a todos os presentes e fez um agradecimento público à Mesa da Assembleia e aos deputados presentes e a todos os trabalhadores desta União das Freguesias. Foi um ano de mudança e de muito trabalho e há que reconhecer e agradecer aos trabalhadores das três freguesias, porque só com o seu esforço que extravasou em muitos casos as suas habituais funções, chegamos ao ponto atual. Falando sobre a orla costeira, disse nunca ter sido ouvido de forma formal. Quanto à mobilidade e transportes, foi ouvido o presidente, Amadeu Matias e Augusto Moreira. O Parque do Anjo aguarda disponibilidade do Município para que se arranque com o resto da obra, que foi iniciada, com remoção de terras, mas a drenagem das águas inutiliza 30% da utilização do Parque e fizemos também a obra de construção de talude e de sustentação do terreno, que não lhe permitem dizer que ficará pronto para utilizar no próximo dia do "Anjo" - segunda-feira de Páscoa. O Largo da Margarida, em Beiriz, será alvo de intervenção, com substituição do areão por silo cimento, para não permitir poças de água quando chove, e está já em curso a limpeza e substituição de pedras de granito, substituição de árvores e replantação de roseiras e trepadeiras. O sinal necessário na Vila Velha será providenciado em breve. Comprometeu-se a garantir uma melhor divulgação das iniciativas para que todos tenham conhecimento. Disse que entre a rua da Igreja e a Cangosta do Cura será feita uma ligação, com trajeto mais direto, será regularizado o piso e vão colocar-se linhas guia para o trânsito fluir mais seguro; na rua Abade Faria será colocada uma lomba para diminuir velocidades. Lembrou que o código de ética é um código interno, que não tem obrigação de vir à Assembleia, mas estão sempre disponíveis para ouvir sugestões. Informou que foram colocados alguns sinais de transito, que tinham sido solicitados, não se podendo agradar a todos. A Junta colocou o sinal de proibição de trânsito a pesados, por proposta do PS, e visando a proteção dos moradores da zona, porque haviam acidentes vários, mas verifica-se que causa transtorno, pois alguns não se adequam facilmente a mudanças e se verificar que não é benéfico, volta a retirar-se, ou coloca-se o limite da tonelagem no mesmo, mas informou que se verificar que volta a haver acidentes, volta a colocar-se o sinal. ------Carlos André de Sousa Maio, do PS, interveio dizendo que o Presidente não respondeu à sua questão referente aos dias a mais de férias dos trabalhadores, mas o Presidente disse que respondeu a tudo que entendeu ter de dar resposta. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----PONTO TRÊS - Apreciação e votação da Ata da Assembleia Ordinária de 13.09.2018. -----Ninguém se quis pronunciar e a ata n.º 6, de 13 de setembro de 2018, foi aprovada por maioria. -----PONTO QUATRO – Apreciação da informação do Presidente da Junta, referente aos meses de agosto a outubro de 2018, de acordo com o art.º 9.º, n.º 2, alínea e) da Lei n.º 75/2013, e do Relatório de Atividades do ano de 2018. ------A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, deu a palavra aos deputados, respeitando a ordem de inscrição. -----Carlos Alberto da Silva Frasco, do PS, no uso da palavra cumprimentou os presentes, disse que uma vez que o Presidente não deu resposta ao deputado do PS, Carlos André, farão requerimento por escrito, para que a resposta seja dada e fez a intervenção que se transcreve: "Sr. Presidente, em relação a esta informação, quanto à sua apresentação, destaco o facto de a mesma não ser acompanhada das características imagens que nos habituou a ver neste documento. -----Já quanto ao seu conteúdo, registamos com agrado algumas atividades promovidas na Área Social, no apoio aos mais desfavorecidos. -----Em relação à abertura de procedimento para a adjudicação das seguintes obras: Alargamento da Rua de Casal do Monte, ampliação do Cemitério de Beiriz, Novo Parque de Merendas de Argivai, projeto da Sede de Beiriz e Parque de Lazer, temos algumas e considerações a fazer. -----Sr. Presidente, não obstante, concordamos com a importância destas obras para as freguesias, temos algumas dúvidas quanto aos procedimentos adotados para a sua realização, que gostaríamos que o Sr. nos esclarecesse. -----Nos despachos para abertura de concurso para os diferentes projetos o Sr. diz que as mesmas estão devidamente cabimentadas. -----Sr. Presidente, como é possível as obras estarem cabimentadas, se elas nem estão previstas no Plano Plurianual de Investimentos, aprovado nesta Assembleia? -----Mais, na ata 32, reunião de 19 de setembro 2018, o Sr. Presidente submete os despachos para apreciação e deliberação do executivo da Junta. -----Mas se reparamos na data de TODOS os despachos, verificamos que os mesmos são de 8 de outubro de 2018. -----Sr. Presidente, como é possível, o Senhor levar a uma reunião ocorrida a 19 de setembro, documentos que só foram despachados 18 dias depois, em 8 outubro. Estaremos perante um milagre ou será que o Sr. tem alguma máquina do tempo? Em relação à informação Financeira, como o Sr. se deve lembrar, a última e única revisão orçamental aprovada por esta Assembleia, foi em 25 junho, na qual foram integrados no orçamento o saldo de Gerência do Ano Anterior, e ainda a receita dos contratos celebrados com o IEFP e os CTT, no valor Global de cerca de 47.000 Euros. -----Esta receita fez com que o valor Global do Orçamento da Junta passasse dos 756.600 euros para cerca de 803.600 euros. -----Ora, de acordo com a síntese Orçamental apresentada, o Valor do Orçamento Global já não é de 803.600 euros mas sim de cerca de 900 mil euros. -----Sr. Presidente, de onde veio esta verba de cerca de 100 mil euros, e porquê que o Sr. não a deu a conhecer esta informação ao seu executivo e a esta Assembleia? -----Será que é uma prenda do pai natal e o Sr. só a iria divulgar no dia 25 de dezembro? -----Mais uma vez o Sr. esqueceu-se que o órgão competente para autorizar revisões orçamentais e revisões do Plano Plurianual de investimentos é a Assembleia de Freguesia. -----Como vê Sr. Presidente estas suas decisões assentam, mais uma vez, na falta de respeito pela Assembleia, na ilegalidade e num claro abuso de poder. ------O que vai contra o Código Ética e Conduta, aprovado pelo Sr., para o Executivo, e Trabalhadores da União de Freguesias, o qual assenta em valores como o Respeito, Justiça, Rigor e Transparência. Valores estes que na nossa opinião são muito importantes em qualquer organização Privada ou Pública. ------

Sy.

Mas só são importantes, quando nós os assumimos como nossos e os praticamos no nosso dia a dia, dando o exemplo aqueles que queremos que nos sigam. -----Sr. Presidente, sinceramente quero acreditar, que são estes valores que o Sr. quer imprimir na sua gestão e no relacionamento com esta Assembleia. ------E por isso deve ter uma boa explicação, para não ter trazido estes documentos com as devidas alterações para serem aprovados nesta Assembleia. -----É importante que não só responda a estas questões, que consideramos graves, como nos diga o que pretende fazer para as corrigir, até porque estamos a poucos dias do final do ano. ------Sob pena, de todos pensarmos que afinal este código não é para levar a sério, que não passou de uma ideia da moda, sendo o Sr. o primeiro a não o cumprir. Renata Pinto de Sousa Costa Leite, do PSD, no uso da palavra, cumprimentou os presentes e fez a intervenção que se transcreve: "Começo por relembrar que esta Junta de Freguesia adquiriu uma carrinha nova de 9 lugares, cuja utilização é um exemplo daquilo que uma junta pode fazer, pela sua comunidade. A carrinha de 9 lugares serve para as deslocações das associações culturais e recreativas, serve para o transporte numa junta que comporta três freguesias, de pessoas e materiais, serve para fazer passeios com os idosos e serve, inclusivamente, e quero dar especial enfoque a isto, para ir a casa das pessoas que não conseguem deslocar-se até à Junta, cumprindo assim uma promessa eleitoral de proximidade. -----Falo nesta carrinha, porque é exemplo de boas práticas naquilo que é a gestão de dinheiros públicos. É uma junta que usa tudo o que tem, em prol de quem precisa, de forma criativa, responsável e altruísta. -----Esta Junta cumpriu com a sua palavra, aquando da campanha nas autárquicas assumiam que iam trazer a identidade poveira às escolas, e assim o fizeram! Levaram os Jogos Tradicionais Poveiros às Ruas da cidade, às pessoas, a todas as escolas da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai! Ainda há pouco tempo vimos os poveiros na televisão a explicar a história e divulgar a nossa camisola poveira! A nossa identidade! A identidade de todos que estamos aqui hoje. Isto, graças a esta Junta de Freguesia. -----A Academia Sénior que tem sido o mote desta Junta de Freguesia, através das oficinas práticas, dos workshops, dos passeios dentro e fora do nosso concelho, das festas dos avós e netos, do convívio de natal, das aulas que há, de inglês, de yoga, informática, etc! Até mesmo de contar contos aos nossos poveirinhos pequeninos! Acompanhamos, por exemplo, nas redes sociais a quantidade de gente que participa nestas atividades! Isto é gratificante. Saber que existe uma Junta de Freguesia que quer saber dos idosos, quer saber da sua dignidade, e quer saber da sua felicidade, que é a mais nobre competência que tem uma junta de freguesia, que é trabalhar para a felicidade dos seus fregueses. ------A Academia Sénior é o embrião de dois futuros centros ocupacionais que vão ser construídos em Beiriz e Argivai, sendo que, quero dar a notícia que já foi adjudicado o projeto para a construção da nova Junta de Beiriz, Pavilhão Multiusos e Centro Ocupacional de Beiriz que vão ocupar este espaço onde nos encontramos agora. A toda esta intervenção a Câmara prevê investir 1.300.000,00 € na freguesia de Beiriz. -----O PSD parabeniza-se pela eleição destes dois presidentes da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia que estabelecem como prioridade as pessoas. ------

Quanto à parte social, convido todos a irem à Loja Social de Natal, que está no centro da Póvoa de Varzim, sendo acessível a todos, com várias peças feitas pelas Instituições de Cariz Social Poveiro. Aproveito até para pedir a esta Junta de Freguesia que mantenha esta atividade, tornando-a possível nos próximos anos também. Os projetos sociais que estão implementados e eventualmente serão melhorados, como a Farmácia Solidária, as Obras ao Domicílio, o gabinete de psicologia, o SOS Fraldas, até mesmo o Cabaz de Emergência que ajuda a atenuar as necessidades alimentares das famílias e cidadãos desta União de Freguesias. Projetos estes que criam um suporte de respostas de apoio e acompanhamento para cidadãos e famílias das nossas freguesias. ------Existe, claramente, uma nova capacidade de auto-gestão desta Junta de Freguesia, tornando-a muito mais capaz, mais ativa e principalmente mais participativa do que toca a resolver os problemas que as pessoas têm, no seu dia-a-dia. ------Gostava de chamar a atenção que esta Junta de Freguesia, além do que tinha previsto no seu programa fazer, tem acrescentado valências à sua intervenção social, criando e investindo sistematicamente em novos meios de ajuda à população, porque com esta Junta ninguém fica de fora. -----Por fim, a bancada do PSD vem parabenizar esta Junta de Freguesia por este estilo novo, que cria soluções mais diretas e práticas, perfeitamente coordenados com os serviços sociais do concelho. -----José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, retomando a palavra, esclareceu que fica surpreendido quando o PS vem questionar melhorias nos direitos dos funcionários que ele, presidente acabou há pouco de elogiar e constatar que se superaram para que a Junta trabalhasse em pleno, mas que fiquem descansados, pois irá questionar o gabinete jurídico e saber se pode ou não atribuir essas regalias. Quanto a investimentos, pediu para verificarem o aumento das capacidades e lembrou também que todos diziam que nunca ia integrar os precários e a verdade está à vista. Os precários estão integrados, já se investiu muito em Beiriz e em Argivai e vamos continuar a investir e temos ainda vários projetos para concretizar. -----Carlos André Maio, do PS, disse que apenas quer saber se as regalias aos funcionários têm base legal, porque não quer ver mais tarde as regalias descontadas nos salários. Carlos Frasco, do PS, disse que o Presidente fez um brilharete, mas não respondeu às questões que lhe colocaram, pelo que entregará um requerimento a pedir as respostas que pretendem. -----José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias, respondeu que seria muito mais correto se entregassem essas perguntas atempadamente e antes das assembleias, para que técnicos ou especializados, dessem respostas. Relembra que sabe muita coisa, mas não sabe tudo e alerta Carlos Frasco que não tolera atitudes como a que ele tomou e se quer fazer da assembleia um arremesso pessoal e politico, ele não vai compactuar com isso e não admite falta de respeito. -----PONTO CINCO – Apreciação e votação de pedido de autorização para celebração de Protocolos com: Beneficente; Instituto Maria da Paz Varzim; Mapadi; Instituto Madre Matilde. -----

A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, deu a palavra por ordem de inscrição. -----Andreia Margarida C. S. Mendonça, do BE, apresentou cumprimentos e disse que nada tem contra estes protocolos, mas acha que este tipo de trabalho poderia ser feito pela Junta e não vê como benéfico a Junta dar subsídios ou apoios para delegar responsabilidades em instituições, pois estas são privadas e não deveriam solicitar apoios do estado. -----Octávio Arlindo Rodrigues da Mata, do PSD, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e fez a intervenção que se transcreve: "Mais uma vez, estamos aqui para apreciarmos e votarmos a realização de novos protocolos que esta Junta de Freguesia se propõe a realizar. -----Através destas, a junta continua a singrar o caminho da transparência e da lisura na forma como lida com os parceiros da ação social, estabelecendo ajudas, mas exigindo contrapartidas para a verificação da boa aplicação dos fundos. ------A junta não consegue fazer o trabalho sozinha, e por esse motivo, confia através destes protocolos, na capacidade destas instituições de solidariedade social na Póvoa de Varzim. -----A bancada do PSD revê-se nesta forma de trabalho, explanando sempre, e reforço, a transparência na forma como lida com as coisas. -----Nós, bancada do PSD, votamos a favor da celebração destes protolocos." ------José Manuel Araújo Nogueira, do PS, pediu a palavra e disse congratular-se com o apoio às instituições, pois são de solidariedade social e não tendo a Junta capacidade para fazer o que fazem as instituições, o apoio é de louvar, pois elas são parcialmente privadas e sem apoios não conseguiriam sobreviver. A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, colocou individualmente a votação os 4 protocolos, cuja votação foi igual para os quatro, que foram aprovados por maioria, com duas abstenções, do BE e da CDU, e 17 votos a favor. -----PONTO SEIS – Apreciação e votação de propostas de Regulamentos. ------A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, deu a palavra por ordem de inscrição. -----Renata Pinto de Sousa Costa Leite, do PSD, no uso da palavra, fez a intervenção que se transcreve: "A atualização destes regulamentos é algo que nunca antes foi feito. A criação destes é muito importante para o cumprimento do bom funcionamento da junta, principalmente para haver uma maior transparência. ---Para que tenham uma noção, existem regulamentos tão ultrapassados, que por exemplo, nesta Junta de Freguesia, que remontavam ao século XIX, situação impensável para uma Junta de Freguesia que se quer profissional, transparente adaptada às exigências legais dos tempos modernos. -----Posto isto, a bancada do PSD revê-se nesta forma de trabalhar." ------A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, colocou a votação os Regulamentos Da Feira, Cemitério de Beiriz e Cemitério de Argivai, individualmente, e todos foram aprovados por unanimidade. -----PONTO SETE - Apresentação, discussão e votação de Proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o exercício do ano 2019. -----A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, deu a palavra por ordem de inscrição. -----Igor Alberto B. C. S. Oliveira, apresentou cumprimentos e, no uso da palavra, disse que participou na reunião preparatória do partido nas listas do qual foi eleito, de espirito aberto e visando alcançar algo de positivo e útil para a União

SA

das Freguesias estando aberto ao diálogo e à discussão, tentando obter de forma construtiva esclarecimentos e informações junto dos elementos do Executivo, tendo uma posição de parte da solução e não do problema. Assim sendo, analisou o orçamento para 2019, verificando que as despesas de pessoal continuam a ser fatia considerável, resultando de anteriores mandatos e agravada com a integração de sete precários. Disse não ser o cenário ideal em termos de equilíbrio orçamental, mas deixa o desafio a este executivo de potenciar os recursos humanos, maximizando os serviços colocados à disposição dos utentes, para que seja possível promover uma melhoria das condições de vida das populações. Continua a existir peso nos encargos com instalações, mas teve a garantia que estão a ser pensadas alternativas e tentativas de suavizar a situação. No investimento, pede que o grau de seja diferente dos mandatos anteriores e que haja concretização responsabilidade máxima nesta matéria. Na questão de subsídios e donativos, continua a defender os protocolos, não querendo que a atribuição de verbas seja desproporcional e aleatória, mas que seja tudo padronizado, balizado e alicerçado, premiando quem trabalha e apresenta resultados, e encontrou da parte do Executivo sintonia nesta matéria. Concluiu, afirmado que depois de um primeiro ano em que se tentou arrumar a casa, é altura de projetar o futuro, com rigor e transparência, fazendo jus ao lema "mais Junta de si" e desejou Festas Felizes a todos os presentes. A sua intervenção consta como anexo n.º 8 e fará parte integrante da ata. -----Mário Jorge Rodrigues Mateus, da CDU, no uso da palavra, disse que primeiro tem de agradecer à Renata Leite porque durante cinco minutos o tornou mais feliz, porque fez com que vivesse não no País das Maravilhas, mas nas freguesias das Maravilhas. Afirmou depois que ressalta da leitura do documento o papel residual que a Junta da União tem no conjunto da vida autárquica do nosso município, pois conseguimos ter um orçamento inferior ao de uma das empresas municipais. Constata que receitas correntes iguais às despesas correntes evidencia que mais não há, do que para alimentar a própria máquina e tirando umas iniciativas para entreter os idosos e distribuir umas poucas verbas pelas coletividades e instituições, tudo o resto são intenções, continuando a ser apenas um apêndice autárquico, em que a principal fonte de receita, além dos financiamentos institucionais, é a Feira das Moninhas. Disse que o Presidente e o Executivo não tiveram ao longo do ano capacidade para negociar com a Câmara a delegação de competências e pergunta porque não se investe na construção de um Lar de Idosos cuja necessidade é evidente. Diz ser oposição, mas não ser do contra e que não desconsideram o que a Junta faz, mesmo sendo pouco, mas que o plano de atividades mistura e confunde objetivos e não se distinguem questões e problemas importantes de meras questões de gestão corrente. Propõem-se várias coisas, mas nada se concretiza. O Plano plurianual de investimentos mostra que não teve trabalho de preparação e afirma ser isto incompetência e que retira credibilidade ao documento apresentado. Não vê onde irão buscar os meios para desenvolver o conjunto de atividades do Gabinete de Inclusão e Ação Social. Afirmou que pelas razões citadas irão votar contra a proposta de plano e orçamento. A sua intervenção consta como anexo nº 9 e fará parte integrante da ata. -----Joana Vieira da Silva, do PS, no uso da palavra, desejou Boas Festas a todos e fez a intervenção que se transcreve: "Sr. Presidente, verificamos que uma das

SAi

suas propostas para o ano de 2019 passa por protocolar o apoio para aconselhamento jurídico gratuito à população. -----Trata-se de uma medida importante, mas que obedece a regras rigorosas e já regulamentadas. -----Assim, gostaríamos de lhe colocar as seguintes questões: -----Como e com quem vai celebrar o referido protocolo e quem é que vai prestar esse aconselhamento jurídico? Vai utilizar algum programa já existente? ------Questiono ainda de que forma serão pagos esses honorários ao advogado e por quem será suportado esse custo? -----. Fazendo agora uma abordagem mais abrangente começo por dizer que apesar de ver presente medidas e obras interessantes neste Plano, penso que poderia ser um documento bem mais explícito e com uma apresentação mais cuidada. Digo isto porque ao ler a descrição das opções para o próximo ano, sente-se que são ideias um pouco vagas. -----Aproveito também para chamar a atenção para situações que ao serem realizadas muito valorizariam a freguesia de Argivai, por exemplo, a eletrificação da Rua dos Engenhos, uma obra minimamente recente, mas que já se tornou uma opção bastante favorável para os cidadãos. -----Johnny Roberto de Sousa e Silva do PS, fez a intervenção que se transcreve: Sr. Presidente, lamento que neste orçamento não esteja contemplada a continuação da obra de restauro da Beneficente em Beiriz, como é do seu conhecimento uma primeira fase foi efetuada que foi o telhado e pintura de conservação do exterior, mas o seu interior está bastante degradado onde as casas de banho se encontram bastante degradadas, alerto mais uma vez à sua sensibilidade social e humana, pois este edifício é frequentado por crianças ao fim de semana e nós que somos a entidade proprietária deste edifício, devemos proporcionar melhores condições ás crianças. -----Neste plano consta a obra de ampliação do cemitério de Beiriz, onde já constatamos que se encontra em curso, Sr. Presidente gostaria que informasse esta assembleia qual o prazo de conclusão desta obra. -----Constando neste orçamento o complexo, junta. Parque, centro ocupacional e multiusos em Beiriz, e que o processo de adjudicação para a elaboração do projeto já foi iniciado por vossa parte, alerto mais uma vez que esta assembleia deliberou por maioria a cedência de direito de superfície do terreno contiguo á atual sede Beiriz, á Associação de Amizade santa Eulália de Beiriz por 51 anos, no nosso entender e salvo melhor opinião, o executivo terá que enviar a esta assembleia a revogação da cedência do direito de superfície para que esta assembleia delibere a revogação, pois a junta de freguesia vai utilizar este terreno neste projeto. -----Se o Sr. Presidente entender que não é preciso este procedimento, gostaria que se pronunciasse sobre o mesmo para prevenir responsabilidades futuras. ----Sr. Presidente, de acordo com as atas do executivo, este vai adjudicar ou já adjudicou a elaboração do projeto para sede de Beiriz, num valor que ronda os 60 000 euros. -----Mediante o valor do projeto, é estimado um valor de obra que rondará um milhão de euros, por este motivo, solicito que o Sr. Presidente se dirija a esta dignifica Assembleia e que nos informe se este projeto tem garantias do Município da Póvoa de Varzim, e também nos informe que esta obra vai ser realizada e concluída até ao final deste mandato. -----



Sr. Presidente, estamos a falar de um projeto que tem um custo a rondar os 60.000 euros que será custeado pela União de Freguesias Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, e temos que ter garantias que este projeto seja concretizado no futuro bastante recente. -----Carlos Alberto da Silva Frasco, do PS, fez a intervenção que se transcreve: "Vale a pena sempre lembrar que o Plano de Atividades e Orçamento é o documento de Gestão política mais importante da Junta de Freguesia. Porque é neste documento, que o executivo da junta, define as suas opções políticas não só para 2019, como também para os próximos anos. Isto é, o futuro da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. ------O Plano e Orçamento, não se deve cingir só a uma simples contabilidade de Receitas e Despesas, onde se acomodam cerca de 764 mil euros, acompanhado de cerca de 54 páginas com imagens bonitas, e propostas de gestão corrente, como também não deve ser um documento de meras políticas avulsas, sem estratégia e objetivos. -----As Grandes Opções do Plano, como o nome diz, deve destacar e explicar os grandes projetos e as grandes ideias, nas diferentes áreas, com um objetivo único, melhorar as condições de vida dos nossos concidadãos. -----Depois de uma análise exaustiva, e sendo este o Segundo Plano e Orçamento apresentado por este executivo, a esta Assembleia, merece as seguintes considerações: -----Quanto à apresentação: Sr Presidente, quanto à apresentação, em relação ao do ano passado que era muito mau, é verdade que este documento está muito melhor, mais organizado e com fotografias muito bonitas da Póvoa. -----Quando peguei neste documento, e vi que tem 54 páginas, dividido em 9 áreas com cerca de 150 tópicos mais o orçamento, fiquei com a ideia que tínhamos finalmente um Plano e orçamento á altura desta União de Freguesias. -----Mas, como nestas coisas há sempre um mas, depois de começar a ler Sr. Presidente, a ideia foi-se e veio a desilusão. Afinal é muita parra e pouca uva.---É uma desilusão, porque esperava que um Plano com tantas ideias fosse acompanhado pelo valor do orçamento Global muito superior ao do ano Passado, o que não acontece. -----Isto é em 2018 a Previsão de receita era de 756.600 e para 2019 é de 763.938 Euros. Só mais de cerca de 7.300 Euros. Muito pouco. Mesmo muito pouco, para muitas ideias. -----É uma desilusão, porque mais uma vez o Orçamento é bastante resumido, o que o torna de difícil leitura e compreensão, para qualquer membro desta Assembleia. -----Porque Sr. Presidente, o Sr. foi até ao detalhe na identificação dos serviços, e não fez o mesmo no orçamento. -----Isto é, colocar também todos estes serviços no Orçamento, na devida rúbrica com o custo previsto de cada um. -----Quero lembrar mais uma vez, que o Pocal permite que este tipo de documentos, sejam ainda mais detalhados nas suas rubricas ao ponto de se poder identificar o destino da despesa. Verdadeiramente este Orçamento resume-se a meia dúzia de páginas onde estão registadas as receitas e despesas nas diferentes rúbricas, o que não podemos deixar de lamentar, porque este documento merecia uma apresentação mais transparente, que nos permitiria perceber com mais detalhe o custo efetivo de cada serviço.

É uma desilusão porque, este é 2.º Plano e Orçamento que o Sr. nos apresenta, e mais uma vez não vem acompanhado de uma mensagem sua, a explicar este orçamento, o porquê destas opções e não outras, qual a estratégia de desenvolvimento que tem para esta união de freguesias. -----Em vez de uma mensagem sua, é acompanhado não pelo flyer da sua campanha eleitoral como aconteceu o ano passado, mas por cerca de 150 tópicos divididos em 9 áreas. As quais na sua grande maioria não são mais do que serviços de gestão corrente de uma freguesia. -----Quanto à estratégia, também é uma desilusão, porque neste Plano a prioridade deste executivo parece ser só a festas e a festinhas, e dar subsídios. -----É verdade que a junta tem um orçamento muito limitado, e por essa razão deveria definir bem as suas prioridades de atuação. Porque, na nossa opinião, mais vale fazer pouco e bem, de que muito e mal. -----Este Plano e Orçamento que embora tenha algumas propostas com as quais nós concordamos, mais uma vez é um Orçamento impermeável a novas ideias, novos projetos e novas soluções. Porque o Senhor Presidente, mais uma vez, não cumpre a Lei, ao não convidar os Partidos com assento nesta Assembleia a apresentarem propostas para este orçamento de acordo com o Estatuto da Oposição. -----Não, afinal esqueci-me, recebemos sim, um e-mail a convidar para apresentarmos propostas. Ao qual nós respondemos, que estávamos disponíveis, mas informamos que não nos tinha sido enviado o orçamento, para que o pudéssemos analisar e assim dar o nosso contributo. -----Até hoje, não recebemos sequer resposta a esse e-mail, o que não deixa de ser curioso vindo do Presidente que propõem um código de ética. O que é mais uma desilusão. -----Além disso, Sr. Presidente, não basta enviar um e-mail a pedir contributos, para dizer que já cumpriu com o estipulado no Estatuto da Oposição. A Lei 24/98 de 26 de maio é clara no seu Art.º 5 n.º 3, quanto ao direito de consulta prévia, repito consulta prévia, dizendo: "Os partidos políticos representados nos órgãos deliberativos das autarquias locais e que não façam parte dos correspondentes órgãos executivos têm o direito de ser ouvidos sobre as propostas dos respetivos orçamentos e planos de atividade.", repito, ser ouvidos sobre as propostas dos respetivos orçamentos e planos de atividade. -----Mais uma vez o Sr. não cumpriu a Lei, o que começa a ser preocupante, para alguém que diz ser defensor da transparência. -----Quanto a Novas Competências, neste Plano não está Previsto o Município delegar nenhuma. -----Por isso gostava de saber se o Sr. Presidente tem ou não interesse que a Junta tenha mais competências para que possa ter um papel mais ativo no desenvolvimento desta União de Freguesias? E se tem quais? -----Quanto ao Orçamento em si: -----Como já disse, este Orçamento, para 2019 apresenta uma Previsão de receita de 763.938 euros. Mais cerca de 7.300 Euros do que em 2018. -----Em relação às Despesas, este Orçamento no que diz respeito as Despesas com o Pessoal apresenta uma previsão de despesa de cerca de 313,374 mil euros. Um aumento em relação ao Plano de 2018 de 8.126 euros. -----Sr. Presidente, na informação técnica, é dito que este aumento se deve à regularização salarial. -----



Mas nós temos dúvidas, porque é ou não verdade que o Sr. não renovou contrato pelo menos com 2 trabalhadores a prestação de serviços? -----Se é, então esta análise não está correta, pois nesse caso a despesa deveria ter baixado. ------Não será que este aumento se deve a novos contratos que o Sr. celebrou? -----Aquisição de Bens e Serviços, para 2018 a previsão era de 338,152 Euros e para 2019, é de 320,913 Euros. Isto é uma diminuição de 17.239 Euros. ------É sempre positivo que esta despesa não aumente, e neste caso até tenha diminuído, embora este resultado, se deve a um ajustamento desta despesa, que na nossa opinião foi empolada no último plano e Orçamento. ------Mas, se este valor de cerca de 17.000 euros, fosse usado para reforçar as despesas de capital, poderíamos considerar que houve esforço positivo por parte do Sr. Presidente ao reduzir esta despesa. Mas infelizmente não foi o que aconteceu, destes 17.000 euros só cerca de 3000 euros é que foram reforçar as despesas com os investimentos. -----Os restantes 14 mil euros continuaram na despesa corrente, nomeadamente na despesa com o pessoal, que como sabem aumentou. -----Isto é dos cerca de 641.537 euros da despesa corrente, 313,374 euros é gasto em despesa com o pessoal, cerca de 50% do total da despesa. -----Por isso também consideramos esta previsão uma Desilusão, porque este executivo não consegue controlar a Despesa corrente, a qual absorbe quase a totalidade a receita corrente. ------Quanto ao Plano Plurianual de Investimentos para 2019. -----Este plano em relação ao 2018, é muito mais ambicioso, porque desta vez o Sr. inscreveu cerca de 15 projetos que poderão ser considerados de Investimentos nesta União de Freguesias. Quero registar também com agrado, a inclusão do Projeto da Nova sede de Junta da Póvoa. Ainda bem, que o Sr. recuou, porque não temos dúvidas que este projeto contribuirá para prestar melhores serviços e até aumentar os recursos financeiros. ------A nova sede Junta da Póvoa e o único projeto de investimento nesta freguesia. E talvez por ser o único que a freguesia da Póvoa tem, nem aparece no Plano, no grupo n.º 9 em Obras e investimento, onde só aparece investimentos para Beiriz e Argivai. Talvez por parecer mal. -----Por isso Sr. Presidente, é capaz de assumir nesta Assembleia se a sede de junta da Póvoa será uma realidade neste mandato? Ou a sua inclusão foi só para agradar à oposição. ------Porque, não basta colocar projetos de investimento no plano, é preciso definir prioridades e prazos de execução. O que não se vê neste documento. -----O Sr. pode-nos também dizer qual destas propostas ficará concluída no ano de 2019? -----Porque os cerca de 122 mil euros disponíveis para investimento, dá para muito pouco. -----. O que prova que mais uma vez não existiu uma articulação com o Município da Póvoa para estes projetos. -----Sr. Presidente, neste orçamento, as Despesas Correntes continuam a ter um enorme peso. ------De 763.938 euros, 641.537 euros são gastos em despesas correntes. Com este orçamento os senhores vão se limitar mais uma vez a fazer gestão corrente,

estando sempre dependentes da boa vontade do Município para fazer algum projeto nesta União. O que aumenta a desilusão. -----Este Plano e Orçamento peca por falta de rigor nas suas propostas, não define prioridades e objetivos a atingir, o que faz com que ele não responda aos problemas destas freguesias. ------E por falar em rigor. --------No Mapa do Plano Plurianual de Investimentos para 2019, há projetos que a sua execução já iniciou em 2018, através de despachos do Sr. Presidente e aprovados pelo executivo. ------Nomeadamente os seguintes Projetos devidamente cabimentados: ------Novo Parque de merenda de Argivai (1.ª fase) – 16.900 euros -----Ampliação do Cemitério de Beiriz – 60.793 Euros -----Novo projeto para a Sede e parque de Lazer de Beiriz – 60.000 Euros -----Sendo assim, se olharmos para os valores destes projetos que estão neste plano, reparamos que eles não estão corretos, porque falta as verbas acima que já foral realizadas. Como Exemplo: Ampliação do Cemitério de Beiriz, deveria aparecer na coluna realizado 60.793 euros + 20.000 definidos para 2019 que daria um total de 80,793 euros, e assim sucessivamente. -----O que não acontece. Neste projeto só aparece registado os 20 mil euros previstos para 2019, Sr. Presidente, é importante que também esclareça esta situação, e o que pretende fazer, porque nós temos muitas dúvidas, quanto a votar este plano e Orçamento, onde um documento tão importante como o PPI está com os valores errados. -----Para terminar, -----Sinceramente Sr. Presidente, mais uma vez, esperávamos deste executivo mais transparência, mais rigor na estratégia e nas ideias e muito mais abertura para novas propostas. -----Em suma este Plano e Orçamento, é uma Desilusão. -----Pelas razões acima descritas, este não é o nosso Orçamento, e por considerarmos que este orçamento não responde aos problemas mais urgentes destas freguesias o Partido Socialista vai votar contra. -----José Ricardo Santos Baptista da Silva, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, retomando a palavra, pediu desculpa pela falta de entendimento entre ele e Carlos Frasco, mas explica que o membro da Assembleia Carlos Frasco usa uma estratégia de insinuações e meias verdades tornando esta Assembleia, que deveria respeitar, num local de gozo, falta de educação e total desrespeito pelos presentes. Dito isto, explicou que vai fazer o protocolo com a Anafre, no que toca a apoio jurídico. Disse que o relatório de atividade tem diversos aspetos diferenciados, o que só é possível com a colaboração de todos os funcionários. Afirmou que incluiu a nova sede da Junta, porque estando separados é mais difícil fazer funcionar os serviços e que todos precisam de instalações condignas. Gostava que lhe dissessem quando foi que afirmou que não queria uma sede para a Junta na Póvoa de Varzim, pois sempre foi apologista dessa necessidade. Disse que na grande maioria das obras que se propõe realizar terá a colaboração do Município e que sem isso não seriam possíveis. Lembrou que quando chegou, o saldo era zero ou perto disso, que se falou muito que não iam fazer nada, mas já se mostrou que com força de vontade e união se consegue muito. Continua sem entender como um líder da bancada do PS diz que todos os precários têm de ser integrados e depois vem um

An.

elemento da mesma bancada dizer que não percebe como não reduzimos os custos com pessoal; realmente é caricato e sem explicação. Diz que pediu colaboração para a elaboração do orçamento e, por exemplo, o Sr. Mário Mateus colaborou e a sua sugestão aparece espelhada no orçamento, mas o PS não deu colaboração e resolveu fazer uma pergunta para ter motivo e não colaborar. O Presidente disse ainda que não é necessário conhecer os números para se fazerem propostas que ajudem a população. Mas é uma boa desculpa para quem não tem ideias, ou não tem nada para dizer a não ser para achincalhar o presidente. E deu como exemplo que, se o membro da assembleia não sabe, a Junta tem um serviço ao domicílio pois verificou-se a dificuldade que pessoas acamadas ou com dificuldades de locomoção tinham em dirigir-se à Junta para fazer prova de vida. A Junta disponibiliza, à sexta-feira, um funcionário que, por marcação, se desloca à casa do utente, para fazer a prova de vida. Qual é o custo disto para a Junta, qual o impacto no orçamento? E, no entanto, qual o impacto que tem na saúde e dignidade dos idosos e na vida pessoal dos cuidadores? O Presidente afirmou que está aqui para resolver e facilitar a vida das pessoas, e o mesmo se passa com a Junta. Fazemos cedência de espaço mediante protocolos, temos garantias da Câmara Municipal como parceira em obras. Fazemos todos os procedimentos para obras e aquisições, demos formação para que todos os procedimentos administrativos estejam corretos. O que mais será transparência? Será apresentar relatórios trimestrais? Ter as portas abertas e puderem utilizara plataforma Vortal para consulta? ------Nos serviços que vão envolver a terraplanagem, o parque, pavilhão multiusos, edifício da junta de Beiriz não temos capacidade, temos ao Município como parceiro. Sobre o prazo de conclusão do cemitério de Beiriz, ainda não consegue dar prazo para o fim da obra; já se iniciaram as obras, alicerces para segurar as terras e construir muro e não dava para avançar porque não havia disponibilidade financeira e teve de ser solicitada a parceria do Município também neste caso. ------Carlos Frasco, do PS, disse que o Presidente está a ficar com habilidade ao falar e que se no último orçamento não colocou nova sede e agora neste já o fez é porque recuou na decisão e que não adianta ter muitos protocolos e muitos regulamentos, pois se não os cumprir, não servem para nada e que se não lhe deram a conhecer o orçamento, coisa que o estatuto da oposição permite por lei, não podem contribuir para ele. Disse ainda que a lei para o Presidente da Junta é diferente da lei para os outros e que essa lei dá à oposição o direito de consulta prévia. -----O Presidente, Ricardo Silva, disse que não incluiu valor para a sede porque não era exequível pensar em sedes com a situação financeira da Junta após eleições e afirmou ainda que Carlos Frasco continua no mesmo registo e que não quer descer a esse nível. Tudo que diz é claro e sem segundas intenções. -----A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, interveio e relembra que é preciso contenção nas palavras e que o debate politico saudável reside no respeito mútuo e democrático. -----A Presidente da Assembleia, Sandra Maria Araújo de Amorim, colocou em votação a Proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o exercício do ano 2019, que foi aprovada por maioria, com nove votos contra e dez votos a favor. ------PONTO OITO - Apresentação, discussão e votação de Proposta do Mapa de Pessoal e do Organograma da Junta para o ano de 2019. -----

vinte e três hora De tudo para o Presidente da A	s a esta União de Freguesias, e deu por encerrada a sessão, às es e dez minutos
A Presidente	SAUM MORIN
A Funcionária _	Joes Josts GBs